

Corinthians quase cai, mas consegue vaga nos pênaltis em Brusque

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Sérgio Barzaghi/Gazeta Press) – O Corinthians sofreu, não mostrou um grande futebol e esteve a uma cobrança certa de penalidade máxima de ser eliminado da Copa do Brasil, mas uma bola no travessão de Cássio e um erro grotesco do volante Carlos Alberto, do Brusque, deram a Romero a chance de bater o último pênalti da disputa e selar a suada classificação para a terceira fase da competição, com 5 a 4.

Com o resultado, o Timão vai enfrentar agora o Luverdense, que eliminou o Avaí em pleno estádio da Ressacada, também nesta quarta-feira, na disputa por pênaltis. O mando de campo do duelo, que será jogado no modo “mata-mata”, com jogos de ida e volta, será definido em sorteio na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), nesta quinta-feira.

Muitas faltas, nada de gol

O primeiro tempo da partida em Santa Catarina não lembrou a evolução recente do Corinthians no Campeonato Paulista nem o bom desempenho do time da casa, segundo colocado no Estadual. Com apenas 20 minutos de bola rolando, as equipes já haviam feito 15 faltas, reflexo do excesso de vontade dos dois lados e do critério pouco permissivo do árbitro Péricles Bassols, anotando infrações a cada contato mais forte.

Com dificuldades para armar com a entrada de Fellipe Bastos no lugar de Jô, já que Kazim, isolado, não conseguiu segurar a bola no ataque, o Timão só conseguiu ter bons lances quando Maycon e Guilherme Arana conseguiram triangular pelo lado esquerdo da defesa adversária. Na melhor delas, Romero, recém-deslocado para o setor, tabelou com Arana, que achou Maycon. O volante bateu rasteiro de fora da área e exigiu boa defesa de

Rodolpho.

Em outro bom lance, aos 22 minutos, Gabriel sofreu falta na intermediária e Fellipe Bastos, em uma das suas poucas contribuições, bateu forte. Rodolpho teve certa dificuldade, mas conseguiu espalmar e afastar o perigo. Na sobra, Balbuena não conseguiu aproveitar o rebote e viu a bola passar por cima de si.

Na resposta, quatro minutos depois, Ricardo Lobo chutou de fora da área e Cássio espalmou para escanteio, com certa dificuldade. Até o intervalo, porém, o único lance que voltou a chamar a atenção de quem acompanhava o duelo se deu em uma contestável falta marcada por Péricles Bassols na entrada da área corintiana. Na cobrança, porém, Eliomar bateu muito mal e acertou o pé da barreira alvinegra.

Jadson entra, mas não resolve

Na etapa final, o Corinthians manteve seu ritmo de jogo, tentando aproveitar apenas erros do adversário para chegar ao gol. Incomodado com a falta de criatividade da equipe, o técnico Fábio Carille resolveu mandar a campo o meia Jadson, principal contratação da equipe para a temporada, no lugar do volante Fellipe Bastos, melhorando a armação da equipe.

O camisa 77 conseguiu mostrar em campo alguma das suas qualidades, como bons passes e lançamentos, mas claramente está longe do seu ritmo ideal. Evitando divididas e demorando a se encontrar no posicionamento ao lado de Romero e Léo Jabá, praticamente em uma linha de três meias, ele só conseguiu ameaçar nos chutes ao gol do adversário.

No melhor deles, a grande esperança corintiana recebeu lindo passe de Romero dentro da área, de frente para o gol. O meia, no entanto, tentou colocar de chapa e acabou encobrendo o gol. A ausência de gols, aliás, se arrastou até o final da partida, com ambas equipes temendo mais ser eliminados do que buscando uma vaga na próxima fase. Com isso, a decisão foi para os

pênaltis.

O começo não poderia ter sido pior para os paulistas, que viram Jadson bater mal e mandar para fora. Cássio passou perto de pegar duas vezes, mas não conseguiu. Giovanni Augusto, Maycon e Fagner mantiveram a equipe na briga até que João Carlos tinha a chance de fechar a série. O lateral, porém, carimbou o travessão e manteve o Timão vivo. No fim, Jô contou com o “morrinho” artilheiro para fazer, Carlos Alberto bateu muito mal, para fora, e Romero fechou a classificação.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br